**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** IMPLICAÇÕES DA HIPOVITAMINOSE D NA GESTAÇÃO E COMORBIDADES ASSOCIADAS

Samilly Franco Cadete, samillyfrancad@gmail.com1,

Fernanda Melonio Sousa1,

Glenda Patrine Pestana Abreu Mesquita1,

Julia Maysa de Abreu Mendes1,

Willyanne da Silva dos Santos1,

Ricardo Amorim de Sousa Garcia2

1. Graduandos de Enfermagem da Universidade Ceuma; 2. Especialista em Saúde Pública e Obstetrícia Neonatal pela Universidade Ceuma.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A vitamina D é uma vitamina lipossolúvel com fundamental desempenho em diversas funções fisiológicas. Além da homeostase e do metabolismo do cálcio, participa do processo de proliferação e diferenciação celular do sistema imunológico(1-3). A deficiência de vitamina D ou hipovitaminose D é um problema de saúde significativo, que afeta indivíduos de todas as idades(2) e tem enquadrado as gestantes em um grupo de alto risco, que deve ser acompanhado e estudado. Variações nas composições dos polivitamínicos comumente prescritos na gestação, ingestões alimentares inadequadas, questões ambientais (exposição ao sol) e de estilos de vida diferentes são responsáveis pelas elevadas prevalências de hipovitaminose D, tanto em países em desenvolvimento, como nos desenvolvidos(3). **OBJETIVO**: Evidenciar a atuação da vitamina D na gestação e identificar as comorbidades associadas a hipovitaminose D. **MATERIAL E MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão literária de artigos publicados entre os anos de 2015 a 2019 nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e SUCUPIRA. Os descritores utilizados foram “Vitamina D”, “Gravidez” e “Deficiência de Vitaminas”. Foram selecionados 10 artigos nos idiomas inglês e português. **REVISÃO DE LITERATURA:** A vitamina D abrange não apenas o metabolismo ósseo, mas também contribui na adequação da funcionalidade de outros tecidos e sistemas. Dentre os estudos analisados identificou-se as comorbidades associadas a hipovitaminose D materna, sendo a hipertensão gestacional, osteomalácia, fraqueza muscular, diabetes gestacional, vaginose bacteriana, pré-eclâmpsia, depressão pós-parto e aumento da mortalidade materna, fetal e perinatal as mais relatadas. No feto as comorbidades associadas foram: baixo peso ao nascer, carência dentária, hipocalcemia neonatal, esclerose múltipla, raquitismo, distúrbios neurológicos, diabetes mellitus tipo I, asma, comprometimento da linguagem e infecções de vias aéreas superiores(1-4). Em Curitiba, num estudo avaliado em 520 gestantes, apenas 20% apresentaram níveis normais de vitamina D(4). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de sua relevância, a dosagem de vitamina D não consta como exame de rotina, nem mesmo há um consenso sobre doses de administração ou suplementação desta durante o período puerperal. No entanto, considerando as comorbidades associadas, como forma de prevenção, seria prudente orientar sobre a exposição solar e nutrição adequadas e instituir a suplementação de vitamina D no período gestacional de acordo com as necessidades fisiológicas da gestante.

**Descritores:** Vitamina D; Gravidez; Deficiência de Vitaminas.

**Referências:**

1. QUERIDO, A. C. C. M.; MORAES, E. L. V. T. R.; VENTUROSO, I. C. C. M.; MORAES, F. R. R. Implicações maternas e fetais da hipovitaminose D no período gestacional: uma revisão de literatura. **Revista de Patologia do Tocantins,** v. 4, n. 4, p. 73-80, 2017.

2. CHRISOSTOMO, K. R.; KULAK JUNIOR, J.; URBANETZ, A. et al. Current view of vitamin D in pregnant women: a review. **Nascer e Crescer,** v. 28, n. 2, 2019.

3. ANJOS, F.C.Q.S.; BRITO JUNIOR, E.B.L.; FEITOZA,T.D. et al. Epidemiologia da Hipovitaminose D no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Cereus,** v. 11, n. 4, 2019.

4. NASCIMENTO, F. A. M.; RIBEIRO, D. P. F. M. Níveis da vitamina D materna e risco para o desenvolvimento do diabetes gestacional. **Revista Presença**, v. 3, n. 10, p. 90-106, 2018.